

PÔSTER - OUTRAS TEMÁTICAS RELACIONADAS AO TEMA

A IMPORTÂNCIA DA GENÉTICA MÉDICA COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO PARA OS RESPONSÁVEIS DE ASSISTIDOS PELA APAE DE PARNAÍBA-PI

Ivã Sales Magalhães (iva.sales@ufpi.edu.br)

Marina Nascimento Vêras (veerasmaryna@gmail.com)

Luciana Rocha Faustino (lrfaustino@gmail.com)

Renata Canalle (recanalle@ufdpar.edu.br)

Introdução: Quando se trata do conhecimento de pais e familiares em relação à Genética que envolve a condição de seus assistidos, é importante destacar que, independentemente da condição clínica, seja rara, crônica, ou qualquer outro tipo de deficiência, muitas vezes os responsáveis recorrem à internet para sanar suas dúvidas. Entretanto, eles não buscam apenas informação; necessitam ser ouvidos com empatia, tato e sensibilidade, pois carregam consigo diversos sentimentos, dentre os quais um capaz de torturar incessantemente: a culpa. Isso ocorre porque, uma vez que se trata de condições, em sua grande maioria de causas genéticas, os pais consideram-se responsáveis pela deficiência do assistido. Considerando esses fatores, faz-se necessária a realização de ações que promovam a educação em Genética em instituições de apoio a pessoas

com deficiência, como a APAE-Parnaíba. Objetivo: Trabalhar aspectos do ensino de genética de forma simples e didática, a fim de minimizar o estigma social atribuído às doenças raras e às deficiências de origem genética. Metodologia: Trata-se de um estudo de campo descritivo, de caráter qualitativo, que utilizou a elaboração de materiais pedagógicos e visitas recorrentes à instituição para realizar rodas de conversa em grupo e entrevistas individuais para responder a seguinte pergunta norteadora: “O que os responsáveis de assistidos pela APAE-Parnaíba sabem a respeito da genética envolvida na causa de condições/síndromes/deficiências dos seus filhos ou dos seus familiares”. O estudo foi realizado com o apoio dos coordenadores psicopedagógicos da instituição e foi submetido ao CEP-UFDPar (parecer no. 7.305.291). Resultados ou Análise Crítica: Com supervisão de uma equipe multiprofissional, as ações realizadas em um período de dois meses permitiram aos alunos envolvidos no projeto confeccionarem dois livros. O primeiro abordou as principais dúvidas dos familiares sobre os tópicos: genes, hereditariedade, herança familiar, fatores ambientais e aconselhamento genético. No segundo livro foram abordadas as condições/síndromes/deficiências que eles relataram durante as conversas: paralisia cerebral, Síndrome de Down, autismo, deficiência intelectual, malformações congênitas e TDAH. Os materiais foram apresentados aos responsáveis e, posteriormente, foi aplicado um pequeno questionário de avaliação sobre a aplicação da atividade. De forma geral, os responsáveis apreciaram as atividades e seu caráter inovador. Todos marcaram “Sim” nas alternativas do questionário pós-atividade: “Você considera as informações que você aprendeu relevantes?” e “Você gostaria que mais atividades como essas fossem realizadas na APAE?”. Conclusão: A inserção da educação em Genética na APAE-Parnaíba, através da extensão universitária, teve um impacto positivo, promovendo maior compreensão das condições genéticas por parte dos familiares e contribuindo para a redução de estigmas. A abordagem didática e empática, aliada ao uso de materiais acessíveis, favoreceu o diálogo e o aprendizado. A receptividade das atividades pelos participantes evidencia a importância de iniciativas educativas contínuas, que aliem informação, acolhimento e inclusão no contexto do cuidado às pessoas com deficiência e seus familiares.

Palavras-chave: genética; educação continuada; conscientização.